



Trabalho 1423

PREVALÊNCIA DE GARDNERELLA NOS RESULTADOS DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM UMA UBSF

¹SOUZA, Catharine Silva; ²CAZEIRO, Cristine Coelho; ³MORTOLA, Luana Amaral; ⁴DANTAS, Tiane da Silva ; ⁵PINHEIRO, Taimara Martins

A gardnerella está intimamente ligada ao surgimento das vaginoses e vaginites. A prevalência destas desordens ginecológicas é estimada entre 25% e 36% das mulheres que procuram o atendimento ginecológico¹. **Objetivo:** Descrever a prevalência de gardnerella nos resultados de exames citopatológicos realizados em uma Unidade Básica de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, com abordagem quantitativa, caracterizando-se como exploratório descritivo. Os dados foram obtidos diretamente do livro de registros de exames citopatológicos realizados da UBSF entre 1º de março de 2012 e 28 de fevereiro de 2013. A pesquisa foi realizada mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande sob parecer N°48/2012. Os dados foram organizados por meio dos softwares Excel 8.0. Assim, integraram o presente estudo, 120 registros de exame citopatológico. **Resultados:** Os registros apontaram 43 laudos com alteração, sendo que 35 apresentaram gardnerellavaginalis. A média de idade entre as pacientes foi de 36 anos. **Conclusão:** A idade é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de vaginose bacteriana, com maior incidência entre a terceira e a quinta década de vida². Isso demonstra a necessidade de ações de promoção e prevenção levando-se em consideração o contexto cultural, histórico e social das clientes. **Contribuições para Enfermagem:** o estudo gerou novos questionamentos sobre a abordagem profissional e acadêmica relacionada às estratégias para a melhoria destes indicadores.

Descritores: Enfermagem; Promoção da Saúde; vulvovaginite.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4 ed. Brasília(DF): Ministério da Saúde, 2005.

Cole AM. Innate host defense of human vaginal and cervical mucosae. Curr Top MicrobiolImmunol.2006; 306:199-230.

1- Acadêmica da 7º série do curso de enfermagem, bolsista pet enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;

2 - Acadêmica da 9º série do curso de enfermagem, bolsista pet enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;

3 - Acadêmica da 7º série do curso de enfermagem, bolsista pet enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;Email: luanaamaralmortola@gmail.com

4- Acadêmica da 8º série do curso de enfermagem, bolsista pet enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;

5 - Acadêmica da 7º série do curso de enfermagem, bolsista pet enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;